



Freguesia de Vilar de Andorinho

BOLETIM



O exercício da actividade autárquica constitui um desafio constante à capacidade, empenho e dedicação de cada um.

Na actual conjuntura, que teima em prolongar - se, esse desafio torna - se mais pertinente. Gerir em tempos de abundância é fácil. Gerir em tempos de crise torna - se quase impossível, porque "sem ovos não se podem fazer omeletas". Mas é precisamente nestas circunstâncias que nos encontramos e temos de recorrer à imaginação para, criteriosamente, realizarmos obra no campo social, aquele que elegemos como prioritário na nossa acção, sem descuidar outros sectores de actividade.

O associativismo constitui, na Freguesia,

um movimento de grande importância, complementando actividades inerentes à própria Junta de Freguesia nos aspectos sociais, culturais, recreativos, desportivos, pedagógicos. Contudo os dirigentes associativos não podem elaborar Planos de Actividades, demasiadamente ambiciosos, sem orçamentos compatíveis, a prever subsídios da Junta.

Não podemos alimentar a subsidiodependência das Colectividades que devem encontrar meios para gerar receitas e não estarem dependentes do subsídio anual que, não sendo impossível, será, certamente mais reduzido dadas as restrições orçamentais a que estamos sujeitos.

O rigor e racionalismo ditam - nos estas medidas sob pena de não podermos concretizar o nosso próprio Plano de Actividades que é elaborado em função das verbas transferidas, quer pelo Município, quer pelo Governo. Gosta-

ríamos de nele elencar obras de vulto, estruturais para a Freguesia, com a construção de raiz de uma Extensão de Saúde, requalificação da rede viária, mas seria ridículo da nossa parte, com um Orçamento de 490 mil euros ano, que mal dá para as despesas fixas correntes com salários, luz, água, telefone, material de escritório, pequenas obras de manutenção..." casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão"... Contrariando o ditado popular continuaremos a ralhar com razão, para que haja pão. Isto é, para que haja obras, para que a Freguesia seja dotada das infra-estruturas de que carece. Estamos confiantes, mas sem optimismos exagerados, que, finalmente Vilar de Andorinho vai ter um Posto de Segurança da P.S.P. - Corpo de Intervenção - com Esquadra de Atendimento e prevermos que em 2009 arrancarão as obras de construção de Extensão do Centro de Saú-

Nesta edição:

| | |
|-----------------------------------|-------|
| JOGOS JUVENIS | 2 |
| CRECHE | 2 |
| DIA DAS COLECTIVIDADES | 3 |
| OBRAS | 3 |
| COLÓNIA BALNEAR | 3 |
| FESTA DA CEBOLA | 5 |
| PALAVRA AOS PARTIDOS E MOVIMENTOS | 7,8,9 |

OUTROS PONTOS DE INTERESSE:

- CRECHE - *Um sonho tornado realidade*
- 25 ABRIL
- ÁREAS VERDES
- 50.º ANIVERSÁRIO S JOÃO DA SERRA
- UNIVA
- GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL
- PROJECTO "ESCOLHAS"
- NOVO CENTRO DE SAÚDE

CRECHE - Um sonho tornado realidade

Primeiro, foi o Centro de Dia e o Jardim de Infância. Passos significativos na melhoria de infraestruturas sociais para a freguesia, sem dúvida. Mas logo outra vertente urgia: a Creche.

Os Pais das crianças do Jardim de Infância foram os arautos da ideia. Das 7.30h às 19.00h, os seus filhos estarão seguros.

E a vontade deste Executivo é concretizar esta e muitas outras ideias que sirvam para o bem-estar da população da nossa freguesia.

As obras começaram há um ano e foram efectuadas com



verbas exclusivas da Junta de Freguesia, o que muito nos orgulha. É de notar que podemos afirmar-nos pioneiros na construção desta Creche, já que só agora Governo e Câmara Municipais se empe-

nam nesta tarefa. E também o breve espaço de tempo de construção nos anima a continuar poder sonhar com outras realizações de carácter social.

XXVI Jogos Juvenis



Participamos mais uma vez nos jogos juvenis de Vila Nova de Gaia.

Após os torneios efectuados na freguesia onde foram apuradas as selecções que representaram a freguesia nos jogos.

Este ano participámos com cerca de 50 jovens, distribuídos pelas seguintes modalidades:

Basquetebol feminino - 1º Lugar

Futebol de 5 Masculino - ficámos com 11 pontos enquanto o primeiro ficou com 13

Futebol de 7 Masculino - uma boa participação

Natação - 4º lugar na geral.

Porque as pessoas que apoiam estes jogos nada ganham, agradecemos toda a colaboração prestada e, tal como no ano anterior,

contamos com o vosso apoio e participação noutros torneios, na nossa Freguesia e noutras, como o dos Restauradores Avintenses, em que já somos assíduos frequentadores.



Participamos também no torneio "Putos de Gaia" nos Restauradores Avintenses, torneio esse que foi pautado pelo fair-play e disciplina da nossa equipa, onde conseguimos um bom resultado.

No dia 7 foi efectuado um passeio convívio com os jovens dos jogos juvenis à Serra do Gerês com a participação do Responsável pelo Desporto, Jogos Juvenis e Associações - o Tesoureiro Serafim Teixeira -, o dinamizador Sr. Maia, o Sr. Artur, treinador e responsável

e os treinadores das modalidades. Foi um dia de grande festa e convívio. Fomos para o parque passear e conviver. Andámos de barco, fomos para a piscina e por fim foram entregues as medalhas, equipamentos e camisolas. No regresso viemos num ambiente de grande festa de *karaoke* no autocarro.

Realizamos Obras

Neste ano, quase a findar, a equipa de pessoal de serviços externos realizou as seguintes obras e intervenções em arruamentos e equipamentos de utilidade pública:

Rua da Quinta da Serpente e cruzamento com as Ruas das Palmas, Ruas do Monte Grande e Rua do Sol, arranjo pelo levantamento de cubos e reposição.

No cruzamento da Rua Heróis do Ultramar com a Rua da Fontinha, levantamento de cubos e regularização do piso. Na Rua da Água da Sombra, Rua da Azenha e Rua de Mariz em três troços, foram levantados os cubos e assentados para regularização do piso.

Na Rua de S. João Baptista foram colocadas guias de granito e respectivo calçetamento com cubos.

Alargamento da Rua do Pombal para construção de passeio com guias de granito e piso em cubos. Colocação de alcatrão para melhoramento de piso e passeio nas seguintes vias:

Rua da Torre e Lijó, Rua de Moinhos, Rua Pia de Neve, Rua da Giesta e Rua Escultor Alves de Sousa.

Houve necessidade de canalizar as águas remanescentes do Tanque da Fontinha. As Águas de Gaia forneceram-nos materiais: tubagens, manilhas, tampas e acessórios. O serviço de execução foi do pessoal da Junta.

Da Travessa da Carreira até à Travessa Padre Américo a Junta colocou conduta de água para benefício público de habitações a construir.

Ao longo do ano, o pessoal desta autarquia desmatou locais de passagem pública, fossem eles cami-

nhos de exclusiva passagem de pessoas ou outras vias de toda a espécie de circulação. Capinou veredas, bermas e jardins ora com acção química ora com máquinas e utensílios e esforço braçal.

Montagem de estruturas diversas, palcos para os diversos eventos e limpeza dos lugares públicos deveu-se ao trabalho conjugado dos homens e mulheres ao serviço da Junta de Freguesia.

- Faziam melhor e mais dizem, às vezes, os outros - enfatuadamente. Achamos, justamente, que foi feito o possível, e por isso, a todos estamos agradecidos.

.....

“O esforço é grande e o homem é pequeno.

Que, da parte ousada, é minha a parte feita:

O por-fazer é só com Deus.”

Dias na Praia

Como vem sendo todos os anos, o Executivo da Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho, no passado mês de Julho, levou as crianças da freguesia à praia.

Nesta iniciativa participaram 450 crianças, apoiadas com 30 monitores, um Coordenador e a Técnica Superior de Serviço Social.

A iniciativa correu sem qualquer contratempo, tanto no percurso da freguesia à praia e da praia à freguesia como toda a estadia na praia.

Durante a estadia das crianças na praia, foram proporcionadas pequenas iniciativas de entretenimento, como por exemplo, jogos tradicionais e pequenos concursos.



Festa da Cebola



A festa da Cebola é um recordar de um costume e tradição da Freguesia de Vilar de Andorinho. Vilar foi sempre uma Terra de grandes cultivos agrícolas e, em meados do Século XVIII, a Freguesia estava rodeada de grandes quintas senhoriais e todas elas com grande cultivo de milho e de legumes, mas sobretudo havia um grande comércio bem rentável que era o negócio da cebola para exportação para a Inglaterra.

Havia grandes lavradores que faziam pequenas fortunas em rendimentos agrícolas e venda de gado para o matadouro. Em Vilar de Andorinho havia a "Quinta de Soeime", "Quinta de Paço de Vitorino", "Quinta da Madre de Deus", "Quinta do Outeiro", "Quinta da Mata", Casa Castro, Casa Tavares, Casa Dias de Baiza, Casa Pereira e outras casas. Todas estas Quintas contribuíram para levar bem longe o nome e o prestígio desta Freguesia. Muitas foram as exportações da cebola para Inglaterra que embarcaram no rio Douro.

Actualmente a Freguesia tenta dinamizar e relembrar toda esta actividade antiga e extinta nos nossos dias mas que faz parte da História da nossa Terra, dos nossos costumes e raízes. A Junta da Freguesia de Vilar de Andorinho tenta dinamizar com a colaboração de todas as Colectividades da

Freguesia que fazem questão em participarem. Este ano foi escolhida a "Quinta Paço de Vitorino", local ideal para o evento, visto esta mesma Quinta ser palco e testemunho de uma longa História, também pelo prestígio dos produtos agrícolas nela colhidos. A Festa da Cebola é um símbolo



de Cultura e tradições de Vilar de Andorinho que merece a nossa referência e o orgulho de todos os Vilarenses.

A Quinta de Paço Vitorino é também designada "Quinta de Baixo", nome popular da propriedade adquirida por volta de 1880, pelos ascendentes dos actuais proprietários, os Calheiros Lobo, de Vitorino das Donas, Ponte de Lima. O sobrenome desta quinta provém, certamente para a distinguir da de Soeime, que era a de cima, de uma classificação simplista utilizada pelo povo.

Em 1756, a Quinta de Baixo era pertença de José Pinto Monteiro. Já possuía a capela actual e tudo mais, tendo transitado, um século depois, possivelmente por venda através do Tribunal, para os Calheiros Lobo, Condes de Vitorino das Donas. Depois do seu falecimento, a quinta ficou apenas com os caseiros e, mais tarde, nem esses mesmo, pelo que a degradação começou a infiltrar-se com todo o seu poder destrutivo progressiva degradação.

É de lamentar ver o desleixo desta quinta, principalmente a sua capela, uma pequena jóia em estilo Barroco que merecia melhor trato. A Junta de Freguesia deveria ter autonomia para tentar preservar esta "maravilha" que, restaurada, seria um valioso espólio cultural para a Freguesia, fazendo parte até do seu património a visitar.

É certo que a recuperação de um edifício seiscentista poderá custar muito dinheiro, mas pôr uma armação nova e restaurar o telhado não custa uma fortuna.

Deveria existir uma lei que impedisse que as coisas chegassem a um estado tão calamitoso.

Porque não converter este imóvel num solar ou pousada familiar e assim atrair o Turismo? Esta já foi a solução para muitas casas e quintas antigas.

25 de Abril

Como é habitual todos os anos, comemoramos o 25 Abril, data tão importante para o nosso país e para a nossa democracia, que sempre ecoa paz, liberdade e fraternidade, aquele eco que começou em Grândola, Vila Morena.

É com base neste espírito do colectivo que foi definido um programa envolvendo todas as Colectividades e Associações que nele quiseram e puderam participar.

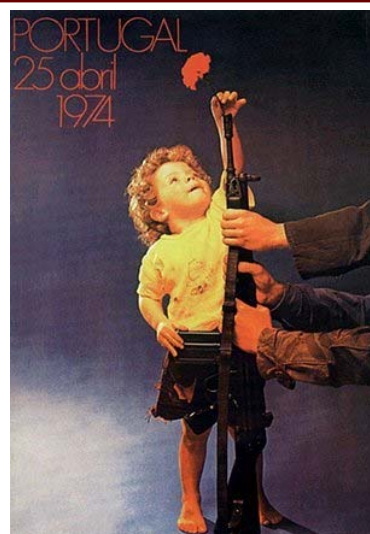
Porque acreditamos que este dia deve ser diferente dos outros,

queremos ajudar a que fique na memória para não ser nunca esquecido.

Preparamos várias actividades radicais e de lazer nestas comemorações.

Nós apenas trabalhamos a terra para que se possa potenciar a produção.

Esta metáfora define o rumo que queremos tomar.



Dia das Colectividades



Todos os anos festejamos o dia das colectividades juntamente com o 10 de Junho Dia de Portugal.

Preparamos um conjunto de actividades desportivas e recreativas nas associações da freguesia.

Este ano mais uma vez fizemos um circuito de estafeta que

começou no monumento das colectividades nas ribeirinhas e passou por todas as associações terminando com uma sessão solene nos escuteiros da freguesia. Nessa estafeta ia o responsável da associação com um facho que era passado ao presidente da associação seguinte. Nesta iniciativa participaram de diversas formas, alguns dirigentes e associados das associações como por exemplo em



corrida e em bicicleta.

Na sessão solene participaram os responsáveis e associados das associações e a mesa de honra foi composta pelo presidente da Junta de Freguesia, um membro da assembleia de Freguesia e a digníssima deputada Dra. Maria José Gambôa que mais uma vez nos honrou com a sua presença.

Nestas comemorações foram integradas as **Jornadas Históricas da Freguesia** que visaram a divulgação e debate sobre as origens da freguesia.

50º Aniversário do nicho do S. João da Serra

Sempre que solicitados participamos de uma forma activa em todas as actividades das associações.

Dessa forma é de realçar a participação e colaboração da Junta

de Freguesia no 50º aniversário do nicho do S. João da Serra celebrado a 06-10-2007 por ser uma data de relevo a nível da freguesia



Gabinete Acção Social

O trabalho do Gabinete de Acção Social da Autarquia, tem como objectivo fundamental desenvolver políticas e estratégias de intervenção social, através da conjugação de esforços e parcerias que visam combater a exclusão social.

Por conseguinte, pretendemos dar respostas que visam combater o bem-estar e a melhoria das condições de vida da população residente em vilar de Andorinho.

Âmbito de Intervenção:

- 📖 - Atendimento, análise e encaminhamentos;
- 📖 - Realização de Visitas Domiciliárias;
- 📖 - Actividades pontuais no âmbito social;
- 📖 - Apoio técnico a Instituições.

Nesse sentido foram realizados

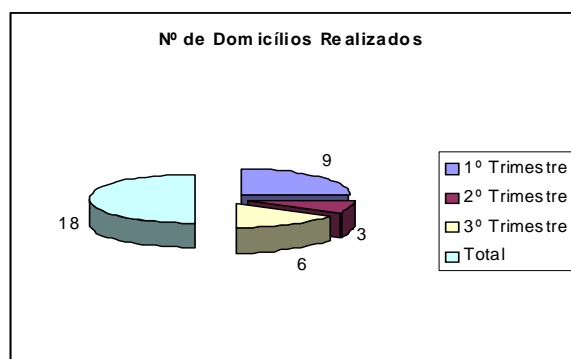
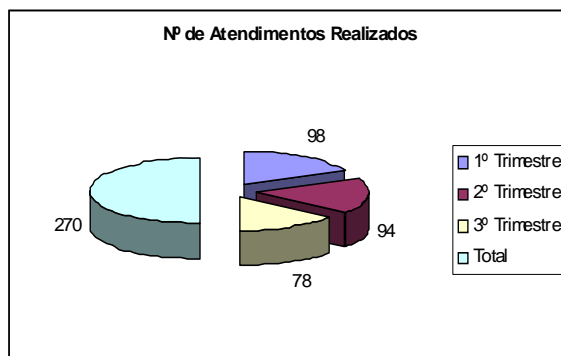


Gráfico nº2: Nº de Domicílios

Gráfico nº 1: Nº de Atendimentos

E através do atendimento que o processo de inserção se inicia, embora muitas vezes ele seja lento e contínuo, trabalhamos no sentido de combater os níveis de exclusão social vividos pelo agregado, dando origem ao programa de inserção no qual os utente e os técnicos têm uma atitude participativa no sentido de (re)criar o seu exercício de cidadania através da autonomia dos próprios utentes.

UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa

A **UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa)** de Vilar de Andorinho presta um serviço gratuito à comunidade de Vilar de Andorinho visando a inserção e reinserção escolar e profissional. Fruto do protocolo estabelecido entre a **Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho** e o **Centro de Emprego de Vila Nova de Gaia** é possível responder a Ofertas de Empregos e a oportunidades de formação, sem ter de se deslocar ao Centro de Emprego. Além disso, a UNIVA tem estabelecido contactos com

empresas de trabalho temporário e entidades relevantes na promoção da criação do próprio negócio, de forma a potenciar a integração profissional. Em 2007 foram desenvolvidas diversas actividades pela UNIVA das quais podem destacar-se as seguintes:



ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL E ENCAMINHAMENTO PARA FORMAÇÃO:

apoio a dezenas de jovens e adultos que necessitavam de uma orientação escolar e/ ou profissional, esclarecendo e informando sobre as oportunidades de formação escolar e profissional, nomeadamente os Cursos de Educação e Formação de Adultos e Jovens.

(continua)

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO: Promoveu a realização da Primeira Feira de Emprego de Vilar de Andorinho, que teve durante os três dias de realização uma elevada adesão. Esta iniciativa visou promover uma postura mais activa face ao emprego da população desempregada e difundir informações relevantes para a potenciação da integração profissional. Contou nomeadamente com a presença de empresas de trabalho temporário, o Millenium BCP e a Agência Piaget no âmbito da criação do próprio negócio e incentivo ao empreendedorismo e divulgação de ofertas de emprego.

Apoio na Procura de Emprego: através deste serviço é possível, aos utentes da UNIVA responderem directamente às ofertas de emprego do Centro de Emprego, bem



como a ofertas de Empresas locais e de Empresas de Trabalho Temporário. Foi realizada uma média de 20 encaminhamentos mensais para ofertas de emprego, tendo sido efectuadas colocações com sucesso, designadamente foram colocados utentes da UNIVA na totalidade das ofertas de emprego locais.



Técnicas de Procura de Emprego: através do serviço prestado pela UNIVA os utentes têm apoio na elaboração do *curriculum vitae*, cartas de apresentação, candidaturas espontâneas, preparação para entrevistas de emprego. Neste sentido, foi ainda criado um **Grupo de Desenvolvimento de Técnicas de Emprego** com 16 utentes da UNIVA.

RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências na Freguesia: através da parceria directa nomeadamente com o Centro de Formação Profissional da Indústria da Fundação (CINFU) e o Centro de Apoio e Serviços às Empresas (CESAE) no espaço da UNIVA de Vilar de Andorinho as pessoas da freguesia (os indivíduos com mais de 18 anos e menos que o 9º ano de escolaridade) podem integrar o processo de RVCC (que é gratuito) e aumentarem a sua escolaridade, obtendo a certificação do 6ºano ou do 9º ano de escolaridade. Em 2007, 111 adultos foram certificados. Neste momento, 66 pessoas estão a realizar o processo e 68 pessoas estão inscritas. Em 2008 vai ser possível concluírem também o ensino secundário (12º ano) realizando o processo de RVCC na UNIVA, actualmente estão 157 pessoas inscritas.

Qualidade de Vida Balanço de Mais um Ano de Vida Autárquica

A CDU continua a defender a qualidade de vida como principal prioridade na vida da população da Freguesia.

Não obstante as promessas feitas, mais um ano se passa sem que os Vilarenses possam dizer que sentem substanciais "melhorias" dessa qualidade de vida quer na acção social, na cultura, na vida do quotidiano, trânsito e transportes, iluminação pública, ambiente e espaços verdes, parques infantis e desporto.

Ao que é que estamos a assistir?

- Acessibilidades: da entrada da Freguesia de Santos Silva a Balteiro, de Santos Silva a S. Lourenço, de Santos Silva a Madre Deus - estradas em mau estado!
- Parques infantis: desde Monte Grande a Lijó, nada!
- Construção de equipamentos sociais: creches ATL, posto de saúde, nada!

- Cultura e desporto: desde o Monte Grande a Lijó espaços degradados como os das zonas de Monte Grande.

- Trânsito e transportes: no trânsito a trapalhada é enorme, nos transportes as falhas diversas a nível de STCP são gritantes em prejuízo dos utentes.

- Ambiente e espaços verdes: o embelezamento é de de generalizada má qualidade a começar pelas Menezas, Baiza, Lijó, Balteiro, Vila D'Este, Madre Deus e outros lugares.

- Urbanização de Vila D'Este: nada foi feito, excepto o projecto de requalificação pago pelos municípios, continua a ser cinzenta a qualidade de vida desta urbanização. Mas em contrapartida assistimos ao pagamento das taxas mais elevadas em todas as áreas, desde a famigerada taxa das rampas ao IMI.

- Locais de estacionamento: não obstante os espaços de estaciona-

mento referidos no programa eleitoral da CDU, que não têm sido alvo de contemplação de quem governa a Freguesia, continuamos a assistir a viaturas em cima dos passeios e a peões a circularem pelas ruas! Jardins é o que se vê, carros a ocupar espaços verdes ressequidos.

Por tudo isto, através dos seus eleitos na Assembleia de Freguesia e nos Órgãos Municipais a CDU continuará a bater-se por uma efectiva melhoria da qualidade de vida das populações.

Cheios de esperança e confiantes num futuro melhor que nos pertence, desejamos a todos os Vilarenses Bom Natal e Próspero Ano Novo.

Pela CDU - Coligação Democrática Unitária.

José Soares

Colectividades - Um Espaço de Lazer e Convívio

Uma colectividade é um espaço de lazer e convívio colectivo.

É entre sócios e familiares que se preenche os tempos livres, ora para reformados e desempregados, ora para os que após um dia de trabalho intenso pretendem quebrar o stress, sempre desgastante, em termos físicos e intelectuais.

Uma colectividade é também um bom meio de aprendizagem e formação para jovens que tenham inclinação para a música, o teatro ou desporto.

A colectividade é assim um “ banco de escola ” ou um bom complemento ao ensino básico ou secundário. Estas iniciativas são normalmente gratuitas para filhos de sócios que não enjeitam a oferta deste serviço.

Na freguesia existem dezoito colectividades e todas têm um fim comum, o desenvolvimento cultural, desportivo e recreativo. Localizadas um pouco por toda a

freguesia, cada uma desenvolve as suas actividades, sempre de acordo com os meios disponíveis ao seu alcance, isto é, as instalações e o magro poder económico que nem sempre se ajusta às necessidades básicas.

Todos sabemos que as receitas são normalmente diminutas e resultam das cotas do bar, quando existe, e algumas ajudas das entidades oficiais. Para o Estado as colectividades são um parente pobre.

Os seus regulares frequentadores são sócios e familiares que se juntam para tomar o seu café e conviver um pouco. Estamos a falar de gente simples, maioritariamente de baixos recursos económicos. De notar que as pessoas de extracto social superior, pouco frequentam as colectividades, as chamadas colectividades de bairro, o que é pena, porque seria uma forma de prestarem mais atenção à sociedade civil que temos e com ela colaborar. Estamos a falar de algumas pessoas

que pertencem a uma sociedade egocêntrica que nada acrescenta na resolução dos problemas e desafios com que os dirigentes destas colectividades se debatem todos os dias.

Através deste pequeno texto, louvamos os homens e mulheres que integram os corpos gerentes das colectividades que graciosamente se colocam ao serviço da causa pública. Esta é outra forma de exercer o voluntariado com seriedade e transparência.

Bem hajam, por isso, a todos e felicidades.

O MOVIMENTO INDEPENDENTE pró
DESENVOLVIMENTO-MID com
representação na Assembleia de
Freguesia, deseja a todos os
Vilarenses
BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO

O MID
António Gonçalves Vieira

Para quando um novo Centro de Saúde?

Mais um ano passou e a grande carência da freguesia em termos de equipamentos mantém-se: Vilar de Andorinho necessita de um novo centro de saúde, construído de raiz, com instalações capazes de servir adequadamente toda a população da freguesia. Dissemos, há cerca de um ano, que em 2007 não teríamos novo Centro de Saúde. Infelizmente, podemos hoje dizer que em 2008 continuaremos a não ter este problema resolvido.

Basta reparar que o Orçamento de Estado para 2008 reserva para este equipamento a magnífica quantia de 10 mil euros! Evidentemente, uma verba destas não chega para nada, a não ser para enganar aqueles que quiserem deixar-se enganar.

O BE apresentou, no Parlamento, uma proposta de alteração ao Orçamento que visava possibilitar a construção do novo Centro de Saúde já em 2008, mas a maioria PS rejeitou-a. Afirmam os responsáveis do PS que em 2009 é que teremos finalmente um Centro de Saúde. Pode ser que assim seja, veremos...

Entretanto, constatamos que 2009 será ano de eleições legislativas, europeias e autárquicas e percebemos o objectivo eleitoralista de concentrar nesse ano um conjunto de investimentos. Mas a saúde dos habitantes de Vilar de Andorinho não depende de calendários eleitorais. O PS despreza a saúde da população da freguesia quando prefere jogar com o calendário eleitoral em vez de satisfazer quanto antes uma necessidade tão profundamente sentida pelos habitantes.

Outros problemas continuam sem resposta: a reabilitação de Vila d'Este (que teve tanta propaganda, mas que não passa do papel),

a falta de ensino secundário na freguesia, as muitas ruas sem passeios, o mau serviço de transportes públicos, a falta de espaços de lazer devidamente qualificados, etc.

Claro que a conclusão da creche situada no centro da freguesia é um benefício importante, no qual a Junta de Freguesia apostou. Mas, no geral, a freguesia sofre um marasmo. Na verdade, tanto o Governo como a Câmara negligenciam esta freguesia, situação que acaba por ser a consequência lógica do posicionamento assumido pela Junta de Freguesia: ao ter como preocupação não hostilizar nem o Governo PS, nem a coligação PSD/PP na Câmara de Gaia, o executivo da Junta acaba por não conseguir dar força às mais justas reivindicações da freguesia.

Eduardo Pereira
Membro Assembleia de Freguesia,
Bloco de Esquerda

BOLETIM

Praceta Escultor Alves de Sousa
4400-095 V N GAIA

Telefone: 227 820 631
Fax: 221 200 358
geral@vilarandorinho.net

**VILAR DE ANDORINHO TERRA DE
QUALIDADE E HARMONIA**

Visite-nos em
www.vilarandorinho.net



Estudo sobre as áreas verdes da Freguesia

Efectuamos um intercâmbio com a associação Campo Aberto, no sentido de colaborar na campanha dos 50 espaços verdes da associação. Esta tarefa está a ser realizada por um grupo de voluntários até final do ano.

Toda a informação depois recolhida servirá também para divulgação à população da freguesia. Em Vilar de Andorinho, os espaços propostos foram os seguintes:

1. Monte da Virgem

2. Rio Febros: uma das áreas interessantes localiza-se na Rua Ponte Pereiro (entre freguesias de Pedroso e V. Andorinho)

3. Quinta do Soeime

4. Quinta dos Condes Paço Vitorino

5. Espaço verde nas traseiras do Hospital Santos Silva: onde se encontra a unidade de tratamento de resíduos hospitalares.

6. Área adjacente ao Parque Biológico de Gaia: um espaço de cerca de 21 ha que servirá para ampliação do Parque Biológico e que se localiza na EN 222, junto ao Nó do IP1.

As fotos destas zonas verdes estão no site da associação Campo Aberto.

<http://www.campoaberto.pt/>

